

DOR E INCAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR.

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos¹, Marcia Guelma Santos Belfort², Arthur Barros Fernandes³, Laiana Neponuceno dos Santos⁴

1. Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Saúde. Professor da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
2. Farmaceutica Bioquímica. Mestre em Patologia das Doenças Tropicais. Professora da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
3. Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
4. Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia nas Algias Posturais da Coluna Vertebral.

Resumo

O objetivo deste estudo foi de verificar a dor e a incapacidade funcional de pacientes com hérnia de disco lombar, observando, ainda, a correlação entre os dois sintomas analisados. Foi realizada uma pesquisa transversal, quantitativa e analítica, com 66 sujeitos, que responderam dois questionários, um referente ao perfil clínico e o Roland Morris *Disability Questionnaire*, para verificar a incapacidade funcional. Os dados foram analisados pelo programa BioEstat 5.0, com estatística descritiva e teste de Pearson ($p=0,05$). A média da dor dos indivíduos foi de 6.7 e incapacidade funcional igual a 9.7, considerando uma limitação moderada. A partir da correlação da dor com a incapacidade funcional, foi possível perceber que tais variáveis apresentam correlação ($p=0.0126$). Conclui-se que a dor e a incapacidade funcional se fazem presentes em pacientes com hérnia de disco lombar, ao correlacionar as duas variáveis foi identificada uma correlação positiva e estatisticamente significativa.

Autorização legal: Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário do Maranhão–UNICEUMA. Número do Parecer: 2.226.161.

Palavras-chave: Dor Lombar; Atividades Cotidianas; Deslocamento do Disco Intervertebral.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa do Tocantins-FAPT

Introdução

A hérnia de disco é caracterizada por um deslocamento do disco intervertebral de seu sítio normal para regiões marginais, normalmente onde se encontra as raízes nervosas, gerando como consequência dor intensa. As hérnias sintomáticas normalmente ocorrem quando o tecido discal se expande para as regiões posterolaterais do disco, contudo, herniações mediais também podem ocorrer, gerando sintomas. O tecido do disco herniado pode incluir os dois componentes, o núcleo pulposo e o anel fibroso em diferentes níveis de apresentação (DEYO; MIRZA, 2016).

O surgimento da hérnia de disco lombar está relacionado aos fatores biológicos envolvidos na patologia, bem como os fatores comportamentais, principalmente no que se refere às atividades físicas extenuantes e atividade laboral (JAFARI; DEHESH; IRANMANESH, 2019). As comorbidades clínicas podem influenciar negativamente no processo de saúde e doença do indivíduo, assim, sintomas podem ser potencializados, no entanto a dor é o principal sintoma relacionado ao surgimento das demais complicações (ALPANTAKI et al., 2019).

A hérnia de disco lombar é uma das principais causas de lombalgia em todo o mundo, em especial nos países desenvolvidos. Acredita-se que aproximadamente 30% da população já apresentou um episódio de dor lombar em algum momento da vida, em especial aqueles com mais de quarenta anos de idade. Em grande parte dos pacientes com hérnia de disco lombar, as principais complicações estão relacionadas à presença constante de dor e assim limitação da capacidade funcional, o que interfere diretamente na vida social do indivíduo (SALAMA et al., 2017). Com isso, o objetivo deste estudo foi verificar a dor e a incapacidade funcional de pacientes com hérnia de disco lombar, observando ainda a correlação entre os dois sintomas analisados.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa transversal do tipo quantitativa analítica, realizada de maio a agosto de 2019, por meio de um formulário eletrônico (<https://forms.gle/2PU6yLgnogikNydD7>), impulsionado via redes sociais, alcançando indivíduos de todo o território nacional. A amostra do estudo foi estabelecida por demanda espontânea, que inicialmente foi constituída por 66 sujeitos.

Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos, residentes em qualquer estado do Brasil e que apresentavam hérnia de disco lombar. Foram excluídos aqueles sujeitos que apresentaram informações divergentes no preenchimento dos questionários ou não sabiam informar a localização da hérnia de disco.

A página inicial do questionário era o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mediante o aceite em participar da pesquisa o sujeito foi direcionado para questionários da pesquisa. Inicialmente foram coletados dados sociodemográficos dos indivíduos, seguido do questionário referente ao perfil clínico que foi organizado pela caracterização tipográfica, tempo de diagnóstico, sintomatologia algica, peso, altura e tratamentos realizados. A capacidade funcional foi verificada pelo questionário de Roland Morris *Disability*

Questionnaire.

Os dados foram analisados pelo programa BioEstat 5.0, utilizando uma estatística descritiva seguida do teste de correlação de Pearson, sendo estabelecido um nível de significância de $p=0,05$.

Resultados e Discussão

Dos 66 sujeitos 28 foram excluídos, sendo 10 por apresentarem informações divergentes no preenchimento dos questionários e 18 que não sabiam informar a localização da hérnia de disco, com isso a amostra final foi constituída por 38 indivíduos com hérnia de disco lombar.

No que se refere ao gênero, 24 declaram-se feminino e 14 masculino; a média de idade foi de 38 anos, já um estudo realizado por Azimi et al., (2012) no Japão revelou uma maior prevalência de hernia de disco lombar na população masculina e uma média de idade de 45 anos, estando próxima do encontrado no presente estudo. Com relação a cor, 16 se autodeclararam brancos, 4 negros e 18 pardos. O estado civil foi caracterizado por 18 indivíduos casados, três em união estável, um viúvo e 16 solteiros; com média de anos de estudo igual a 17 e a média da renda individual foi de 2.000,00 R\$.

Tabela 01. Análise estatística da dor e incapacidade funcional de pacientes com hérnia de disco lombar.

Variáveis	Média	Mediana	Valor Mínimo	Valor Máximo	P 25%*	T 75%**	Variância	DP***	p	r
Dor	6.7	7	3	10	5	8	4.8	2.2		
Incapacidade Funcional	9.7	8	1	22	4	16	48.3	6.9	0.0126	0.4

*Primeiro Quartil (25%) **Terceiro Quartil (75%) ***Desvio Padrão

O quadro doloroso dos indivíduos foi caracterizado com uma média de dor igual a 6.7, o que representa um estado de dor significativo para a vida do paciente com hérnia de disco lombar. A partir da análise descritiva dos dados foi possível observar que em uma escala de 0 a 10, o nível máximo de dor relatada foi de 10 e que a maioria dos sujeitos apresentaram dor igual a 8 (T 75%). No que se refere a incapacidade funcional, foi observado um nível de limitação igual a 9.7, considerando uma limitação moderada, no entanto em uma escala de 0 a 24, foi identificado escores com valor máximo igual a 22, o que representa uma limitação funcional acentuada, já na maioria (T 75%) a média encontrada foi de 16. Portanto, é possível identificar que tanto a dor quanto a incapacidade funcional se fazem presente na vida dos pacientes com hérnia de disco lombar (**Tabela 01**). Assim como identificado por Koçak et al., (2018), no entanto em seu estudo o comprometimento funcional foi maior que a sintomatologia algica.

Sabe-se que a dor é o principal sintoma relatado por pacientes com herniação discal na região lombar, sendo assim a sintomatologia algica é o fator determinante das comorbidades. A partir da correlação da dor com a incapacidade funcional, foi possível perceber que tais variáveis apresentam correlação estatisticamente significativa ($p=0.0126$), ou seja, a medida que a dor aumenta a incapacidade física acentua-se, assim como pode ser verificado pelo valor positivo de $r=0.4$ (**Tabela 01**).

Conclusões

A partir dos resultados encontrados é possível concluir que a dor e a incapacidade funcional se fazem presentes em pacientes com hérnia de disco lombar. Ao correlacionar as duas variáveis, foi identificada uma correlação positiva e estatisticamente significativa, com isso, conclui-se que a medida que a dor aumenta a incapacidade funcional fica mais presente na vida de pessoas com hérnia de disco lombar, o que interfere diretamente nas atividades sociais dos indivíduos.

Referências bibliográficas

ALPANTAKI, K. et al. Diabetes mellitus as a risk factor for intervertebral disc degeneration: a critical review. **European Spine Journal**, v.28, n.9, p.2129-2144, 2019.

AZIMI, P.; MOHAMMADI, H. R.; MONTAZERI, A. An outcome measure of functionality and pain in patients with lumbar disc herniation: a validation study of the Japanese Orthopedic Association (JOA) score. **Journal of Orthopaedic Science**, v.17, n.4, p.341-345, 2012.

DEYO, R. A.; MIRZA, S. K. Herniated Lumbar Intervertebral Disk. **The New England Journal of Medicine**, v.374, n.18, p.1763–1772, 2016.

JAFARI, S.; DEHESH, T.; IRANMANESH, F. Classifying patients with lumbar disc herniation and exploring the most effective risk factors for this disease. **Journal of Pain Research**, v.12, n.1, p.1179–1187, 2019.

KOÇAK, F. A.; TUNÇ, H.; TOMRUK SÜTBEYAZ, S.; AKKUŞ, S.; KÖSEOĞLU, B. F.; YILMAZ, E. Comparison of the short-term effects of the conventional motorized traction with non-surgical spinal decompression performed with a DRX9000 device on pain, functionality, depression, and quality of life in patients with low back pain associated with lumbar disc herniation: A single-blind randomized-controlled trial. **Turkish Journal of Physical Medicine and Rehabilitation**, v.64, n.1, p.17-27, 2018.

SALAMA, A. A. et al. Functional disability of occupational-related lumbar disc degeneration: Evaluation by magnetic resonance imaging with surgical correlation. **The Egyptian Journal of Radiology and Nuclear Medicine**, v.48, n.1, p.189–199, 2017.